

AVALIAÇÃO ALIMENTAR EM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS DE IDADE MATRICULADAS EM CRECHE DO MUNICÍPIO DE CAPELA-SE

ANLAYSE DE SÁ SOUZA¹

ISADORA BARBOSA DOS SANTOS (CRN 5 – 9715)²

GISLEYNE COSTA DA SILVA LIMA¹

MAYRA SANTANA SANTOS (CRN 5 – 9597)²

TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 - 4139)¹

¹Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, Sergipe, Brasil

²Nutricionista, Aracaju, Sergipe, Brasil.

anlaysia@unit.br

INTRODUÇÃO: As crianças que frequentam creches devem receber, gratuitamente, no mínimo, 30% das suas necessidades diárias de alimentos, como direito instituído por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A merenda escolar atende parte das necessidades nutricionais diárias das crianças, durante sua permanência na creche. Sendo assim é importante zelar pela qualidade dos produtos, a fim de garantir uma boa alimentação. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil nutricional e a ingestão dietética de crianças em uma creche pública do município de Capela – SE. **MÉTODOS:** Estudo transversal, em uma creche contendo 91 pré-escolares com idades entre 0 a 3 anos de idade. A avaliação alimentar das crianças foi feita num período de três dias não consecutivos, com pesagem direta dos alimentos sólidos utilizando uma balança digital da marca “Casita” com capacidade máxima de 7 kg e os alimentos líquidos foram medidos com auxílio de um recipiente graduado (copo plástico). Foi considerada como resto toda preparação que era deixada pela criança no prato ou no copo e pesado na mesma balança. As análises do consumo alimentar foram realizadas por meio do cálculo do valor calórico e dos macronutrientes e micronutrientes (vitamina C, vitamina A, ferro e cálcio), utilizando a Tabela de Composição de Alimentos consumidos no Brasil (IBGE). Para analisar a porcentagem de adequação dos resultados, foram utilizadas as referências *Recommended Dietary Allowances* (RDA) e *Adequate Intake*(AI) das *Dietary Reference Intakes* (DRIs). **RESULTADOS:** Foram identificados déficits médios para energia (55,8%), cálcio (73,72%) e vitamina A (85,14%) bem como excessos de ferro (113,33%) e vitamina C (280,02%). A distribuição dos percentuais de adequação dos macronutrientes mostrou-se adequada para proteína e carboidrato, inadequada para lipídeos. Verificou-se que 70,3% dos pré-escolares encontram-se eutróficos. **CONCLUSÃO:** Considerando os resultados encontrados neste estudo, é indispensável uma reformulação do cardápio e um projeto de educação nutricional, e o reforço da alimentação complementar em casa.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo alimentar. Creche. Alimentação escolar.